

"O RETRATO DO ARTISTA"

um roteiro

de

Hugo Moss

Copyright (c) 2003 by Hugo Moss
Todos os direitos reservados

Rua Nascimento Silva 383/cob
22421-020 Rio de Janeiro
2267-7569 / 9942-6077
hugo@films.com.br

"RETRATO DO ARTISTA"

1 EXT. ATELIÊ - DIA

O ARTISTA chega nas grandes portas do seu ateliê, que fica num beco com escadas. Dentro, o telefone está TOCANDO e ele se atrapalha com as chaves.

ARTISTA
Droga! Não deixa ser ele!

2 INT. ATELIÊ - DIA

O ARTISTA abre a porta e corre para atender o telefone.

ARTISTA
Alô?!... O que que é isto, amor?!...
Claro que não, nem cheguei ainda!...
O ônibus atrasou... Ligo, assim que
ele sair... Sei... Sei...

Entediado com um longo discurso, ele começa a fazer palhaçadas e caretas no telefone.

ARTISTA (cont.)
Sei... Sei... Sei...

Atrás dele, um senhor de terno e gravata chega na porta e fica olhando, antes de dar uma leve tossida. O Artista quase morre assustado.

ARTISTA (cont.)
Amor chegou te ligo tchau!

Ele desliga e vai receber o COLECIONADOR.

COLECIONADOR
Atrasei. Foi difícil achar.

ARTISTA
É mesmo? Cheguei agora também. O Sr.
aceita um café? É rápido.

COLECIONADOR
Não, eu não posso demorar.

ARTISTA
Uma água, pelo menos?

COLECIONADOR
Podemos ver seu trabalho?

ARTISTA
Ah, sim, claro.

Ele vai mostrando algumas pinturas espalhadas pelas paredes.

ARTISTA (cont.)

Estas são da mesma época que aquele
que o Sr. gostou na coletiva.

O Colecionador vai em outra direção.

COLECIONADOR

E aquelas, poderia ver?

O Artista tira algumas obras empilhadas contra a parede.
Enquanto o Colecionador anda para lá e para cá, no quarto do
primeiro andar da casa no outro lado do beco, começa uma
briga de casal.

COLECIONADOR (cont.)

Quanto seria aquela vermelha?

ARTISTA

Bem, duzentos...cem cinquenta.

COLECIONADOR

É mesmo? E aquela maior em cima da
mesa?

A briga de casal vai crescendo em volume.

VIZINHA (O.S.)

Nem pensar!

ARTISTA

Trezentos.

VIZINHA (O.S.)

Hoje não que tô de mal contigo!

VIZINHO (O.S.)

Ah meu amorzinho, só uma chupadinha,
hoje é sexta-feira!

O Colecionador tentar ignorar a interrupção inoportuna.

COLECIONADOR

Não sei se gosto mais das verticais,
são várias que me interessam.

ARTISTA

Que bom, fico muito contente.

Eletenta fechar a porta "sem querer", para diminuir o barulho
lá de fora. Não funciona.

VIZINHA (O.S.)

Já que você é um cachorro, como
demonstrou muito bem ontem à noite,
pode chupar seu próprio pau!

COLECIONADOR

As verticais maiores são quanto?

VIZINHO (O.S.)

Tu é uma vagabunda de merda, sabia?
Só porque fiquei cinco minutos de
papo com a Cleide, tu acha que tô
atrás da buceta dela. O que é isso?!

O Colecionador está visivelmente chocado, e o Artista morrendo de vergonha.

ARTISTA

Quatrocentos, mas se for levar algo
hoje, podemos até...

VIZINHA (O.S.)

Papo o caralho. Se fosse só papo
porque tua calça já tava que nem uma
tenda quando cheguei? Hein?

A gritaria é pontuada com o barulho de algum objeto
ESPATIFANDO.

COLECIONADOR

Bem, talvez deveria pensar um pouco,
você entregaria na minha casa,
certamente?

ARTISTA

Sim, claro, mas o Sr. não vai levar
nada hoje?

COLECIONADOR

Acho que não, não tem pressa, e de
qualquer forma devo ir agora.

A baixaria infernal continua, atrapalhando sua conversa.

ARTISTA

Na galeria o Sr. disse...

COLECIONADOR

Foi ótimo conhecer seu...cantinho,
muito interessante.

Ele cumprimenta o desesperado Artista e vai saindo.

ARTISTA

É que hoje, eu precisava...

COLECIONADOR

Pelo menos agora conheço o caminho,
não é? Bom dia.

O Artista se encolhe no chão em frustração, quase chorando de raiva.

Se levanta, se arrasta até a mesa e estica o braço atrás de um gaveteiro, pega um velho envelope, o abre, tira e começa a contar algumas notas de 10, 5 e 1 dólar.

ARTISTA
Putá merda, nem vai dar.

Ele tira seu tênis novinho, original da Nike, e calça um tênis velho embaixo da mesa.

ARTISTA (cont.)
Desculpe, meu amor.

Pega o telefone, vai discar, mas desiste e SAI.

3 EXT. ATELIÊ - DIA

O ARTISTA tranca a porta, se vira e vai em direção às escadas. Quando ele está passando a casa em frente, a porta abre e a VIZINHA, olhando para trás, sai correndo.

VIZINHA
...se não sabe agradar uma mulher,
não vai ser ela que vai agradar seu
homem. Tchau!

Ela esbarra no Artista, e, ao recuperarem o equilíbrio, acabam quase abraçados.

VIZINHA (cont.)
Ih, desculpe.

ARTISTA
Tudo bem.

O VIZINHO surge lá dentro. Ele está falando no celular, o cinto está aberto e está ainda vestindo uma camisa.

VIZINHO
Peraí amor!
(no telefone)
...se não entregar fale que eu corto
o dedão dele, sacou?! Já vou aí,
meia-hora no máxi...

Repara a presença do Artista e desliga enquanto termina de se vestir. O Artista vai descendo a escadaria.

VIZINHO (cont.)
Para onde tu vai, amor, eu te deixo...

VIZINHA
Quem é?

VIZINHO
É aquele rapaz de frente.

Ele tenta seguir na outra direção, mas ela pára.

VIZINHA

Peraí. Ô moço!

Com muita preguiça, o Artista se vira.

VIZINHA (cont.)

Eu sempre quis saber, aquilo é o quê?

ARTISTA

É o meu ateliê.

O Vizinho a puxa.

VIZINHO

Vamos amor, vamos!

VIZINHA

Seu o quê?!

ARTISTA

(sem entusiasmo)

Sou artista, é onde trabalho.

VIZINHO

Pronto, vamos amor, tô atrasadérrimo.

Ela o ignora e desce em direção ao Artista.

VIZINHA

Eu sempre quis um retrato meu, uma pintura de verdade. O Sr. faria para mim?

ARTISTA

Infelizmente, só trabalho com abstração hoje em dia.

Ela não entende.

ARTISTA (cont.)

É outro tipo de pintura, tá bom? Agora dá licença. Tchau.

O Artista dá as costas e ela lança um olhar de reclamação para o namorado. Sem muito interesse, ele é forçado a intervir.

VIZINHO

Hein! Você! O que que é isso?!

O Artista pára, sem o menor saco, enquanto o Vizinho desce as escadas em sua direção.

ARTISTA
 (para si mesmo)
 Ah essa não!

Ele chega perto do Artista e se coloca numa posição meio ameaçadora.

VIZINHO
 É assim que se trata uma dama? Ela disse que queria um retrato pintado dela.

ARTISTA
 Sim, e eu respondi que não posso.

O Vizinho chega mais perto.

VIZINHO
 Epa! Parece que não entendeu direito: tu não é artista?

ARTISTA
 Sou.

VIZINHO
 Então escuta bem. A moça quer uma pintura dela. Entende agora?

ARTISTA
 Não, eu entendi bem antes, só que não faço retratos.

O Vizinho olha para sua namorada, que está derreter novamente, com o pequeno "show" que ele está dando.

ARTISTA (cont.)
 É que tenho que ir agora, trocar uns dólares para pagar...

VIZINHO
 Olhe só, meu "broder", tu é meu vizinho e não quero confusão no beco, então vou te falar uma coisa.

ARTISTA
 Mas...

VIZINHO
 ...aqui ô...

Ele tira uma bola de dinheiro e começa a contar várias notas de R\$50.

VIZINHO (cont.)
 ...tu vai fazer o seguinte, vai guardar seus dólares, tomar estes
 (MORE)

VIZINHO (cont.)
duzentos milreais aqui, para tu ficar
bem feliz, e vai voltar agora para
teu...teu...

ARTISTA
Ateliê.

O Vizinho coloca o braço na ombra do Artista e começa a subir
as escadas com ele.

VIZINHO
É isto aí, agora tu tá entendendo.
Viu como era fácil? Vai voltar e vai
pintar minha linda noiva, para ela
ficar bem feliz.

O Artista olha para o dinheiro.

VIZINHO (cont.)
Eu volto no final da tarde, e se até
lá ela não tiver bem feliz, eu vou
ficar bem triste, entende?

ARTISTA
Acho que sim.

VIZINHO
Ou não fui claro? Só quero tudo mundo
feliz.

O Artista sorria amarelo.

VIZINHO (cont.)
Então tá. Amor, tá resolvido, eu
volto mais tarde, tá bom?

VIZINHA
Oh meu amor, desculpe por antes, é
que, você sabe, eu fiquei tão...

VIZINHO
Tudo bem, deixa para lá. Até mais.

Eles beijam, o Vizinho some e ela se vira para o Artista com
um sorriso.

VIZINHA
Vamos lá?

4 INT. ATELIÊ - DIA

O ARTISTA ENTRA com a VIZINHA e joga os Nikes num canto.

ARTISTA

Então, espere um minuto que vou ver um lugar para você, tá bom?

Ele começa a se organizar enquanto ela anda pelo ateliê.

VIZINHA

Isto aí é o quê?

ARTISTA

É uma pintura, uê.

VIZINHA

Sim, mas de quê?

ARTISTA

De nada, é uma pintura abstrata.

VIZINHA

De nada, absolutamente nada?

Ele coloca uma tela nova no cavalete e começa a pegar uns tubos bem velhos e praticamente vazios.

ARTISTA

Bem, não de nada, exatamente, mas não de algum objeto ou pessoa, são formas, linhas e cores que vou explorando.

VIZINHA

Acho horrível.

ARTISTA

O problema vai ser a tinta, tava sem dinheiro para comprar.

Ele vira o sofá para uma posição em frente ao cavalete.

ARTISTA (cont.)

Tudo bem, aqui, não é?

O telefone começa a TOCAR e ele vai atender.

ARTISTA (cont.)

Pode sentar que a gente já vai começar.

(atende)

Alô?... Oi Amor!... Não, não, ainda não te liguei, porque, porque...

Ele tenta se esconder da Vizinha e falar baixinho.

ARTISTA (cont.)

...porque ele acabou de sair, neste minuto... E aí, e aí comprou!...

(MORE)

ARTISTA (cont.)

Duzentos...em dinheiro... Pois é,
 não te falei?!... Aquela, aquela com
 verde, com azul, lembra?... Bem,
 foi aquela... Ah, amor, vamos
 comomorar hoje a noite?

Atrás dele, ao lado do sofá, a Vizinha está se preparando
 para posar, e tira sua blusa. Ela senta no encosto e vai se
 posicionando numa pose bem provocante.

ARTISTA (cont.)

Passe aqui depois do trabalho, em
 vez de na hora do almoço, tá bom meu
 bem, por favor?... Mas me ligue antes,
 promete? Eu também, tchau.

Ele desliga o telefone, se vira para a Vizinha, que está
 tirando o sutiã.

ARTISTA (cont.)

Você tá maluca?!

Ele corre para fechar as portas, e para cobrir ela com uma
 toalha, sem saber qual fazer primeiro.

VIZINHA

Qual é o problema, ninguém consegue
 ver daqui.

ARTISTA

Eu consigo!!!

VIZINHA

E daí?

ARTISTA

O que que deu em você?!

Ele consegue fechar e trancar as portas, mas ela se recusa a
 se cobrir.

VIZINHA

Eu tratei ele meio mal hoje.

ARTISTA

Não diga?

VIZINHA

É, tô meio arrependida, queria fazer
 uma surpresa.

ARTISTA

Qual tipo de surpresa?

VIZINHA

Tipo uma pintura bem sexy de mim,
para colocar no quarto dele.

ARTISTA

O que?! Já pensou o que ele vai fazer
quando descobrir que ficou o dia
inteiro aqui dentro comigo,
praticamente nua?

VIZINHA

Pára de falar besteira, ele não é
assim.

ARTISTA

Sei não, me parece meio violento,
seu noivo. Sei lá, ciumento.

VIZINHA

Mas meu homem faz tudo para me
agradar, pode deixar. Eu prometo que
não vai criar problemas.

ARTISTA

Tem certeza?

VIZINHA

Tenho.

O Artista contempla a situação cabeluda, resignado.

ARTISTA

Bem, pode se vestir agora que não é
pelo topless que vou começar, tá
bom?

5 INT. ATELIÊ - MAIS TARDE

O ARTISTA trabalha na tela, enquanto a VIZINHA faz sua pose,
com blusa e as portas abertas novamente.

VIZINHA

Quem te ligou naquela hora?

ARTISTA

Minha noiva. A gente ia casar este
ano, só que tá meio difícil.

VIZINHA

Porque tinha que contar aquela mentira
toda?

ARTISTA

É que um colecionador veio aqui de
manhã, ia comprar uma coisa minha,
(MORE)

ARTISTA (cont.)

senão a gente ia ter que vender uns dólares para pagar o aluguel. Entendeu agora?

VIZINHA

Não.

ARTISTA

Ih me Deus! Hoje, antes da...

VIZINHA

Não, eu entendi aquilo, só não entendi porque mentiu.

ARTISTA

Porque eu não sei o que ela acharia disso, uê!

VIZINHA

O que que tem?

ARTISTA

O que que tem, é que não vendi porra nenhuma e que estou passando meu dia pintando a mulher do vizinho!

VIZINHA

Tu tem medo da sua noiva, é?

ARTISTA

Claro que não! Depois eu explico, mas agora no telefone não ia dar.

VIZINHA

Aposto que ela manda em você.

ARTISTA

O que que é isso?! Agora chega! Silêncio, deixe eu me concentrar, se não este negócio não anda.

Ela dá os ombros...e um leve sorriso.

6 INT. ATELIÊ - MAIS TARDE

O ARTISTA continua trabalhando concentrado.

ARTISTA

Tem certeza sobre este negócio do topless?

VIZINHA

Tenho uê. Tu tá com medo?

ARTISTA

Só não quero encrenca. Vamos lá então.

Ele fecha as portas enquanto ela tira a blusa, animada.

VIZINHA

E porque aquele cara não comprou nada, ele não gosta de pinturas de nada?

ARTISTA

Não, ele gosta, aliás muito.

VIZINHA

Por que não comprou nada, então?
Quer dizer, por que não comprou...
(apontando um quadro)
...nada, então?

Ela rola de rir da sua piadinha.

ARTISTA

Muito engraçado. Eu já falei que não consigo me concentrar com você falando o tempo inteiro!

VIZINHA

Você tinha que estar muito agradecido, na verdade.

ARTISTA

Como assim?

VIZINHA

Porque eu salvei sua pele, inventando esse negócio do retrato, não é?

ARTISTA

Só se eu sair vivo. Agora silêncio!

7 INT. ATELIÊ - MAIS TARDE

O ARTISTA continua concentrado, mas a VIZINHA já está bem entediada. Ela se levanta e vai até a geladeira.

ARTISTA

Dá licença?!

VIZINHA

Calma Bete! Vou só pegar uma água.

ARTISTA

Olhe só, estou tentando criar uma obra de arte aqui! E, para isto, o artista precisa...

VIZINHA

Ah é, dando um de grande artista agora? Se é tão importante assim, porque tu tá escondido aqui neste beco de quinta, trabalhando por duzentos reais, hein? Tu é um artista de merda! E tu é mole, aposto que não vendeu hoje porque não soube fechar o negócio!

ARTISTA

Quer saber, então?! Hoje quem atrapalhou foi você e seu querido amorzinho com sua briga matinal!

VIZINHA

O que?! Até parece! Aposto que não vendeu porque tu vacilou!

ARTISTA

Como que é?!

VIZINHA

É óbvio. Sabe como tem que vender? Se sente que o cara tá gostando, tem que fazer ele achar que se ele não comprar agora, vai perder para sempre, ou vai dobrar em preço, ou os dois! Tem que foder com ele!

O Artista está meio constrangido com a agressividade dela.

ARTISTA

Bem, no mundo das artes plásticas não é bem assim.

VIZINHA

O mundo é assim! Se você não foder o outro, vai ser fudido, como foi o seu caso. Não vendeu porque não fodeu com o cliente, meu bem. Não bota culpa nos outros, uê! Tu é homem ou não é? Eu, hein! Deixando tudo mundo mandar em você, o que é isso?! Se escondendo da tua noiva! Sabe o que tem que ter falado com ela? Para ela calar a boca que tá pintando a mulher do vizinho nua, e pronto!

O Artista fica constrangido, mas tenta não deixar a bola cair.

ARTISTA

Mas o que que voc...

VIZINHA

Sabe como deve ter tratado meu namorado? Mandando ele tomar banho! Você é homem ou não é?! Sabe o que tinha que fazer comigo agora, quando fico falando assim contigo? Me mandar me ajoelhar para te dar aquela chupada bem gostosa que ficou faltando hoje de manhã! Entendeu?!

Ela volta para o sofa, deixando o Artista engasgado e sem saber o que dizer, saber ou pensar.

VIZINHA (cont.)

Vamos lá meu bem?

8 INT. ATELIÊ - MAIS TARDE

O ARTISTA está trabalhando na pintura, e a VIZINHA de volta na sua pose no sofá.

VIZINHO

Tá terminando?

ARTISTA

Chegando lá, só não sei se a tinta vai dar, acabou quase tudo.

VIZINHA

Posso ver?

O telefone começa a TOCAR.

ARTISTA

Pode, vem cá.

Ele atende.

ARTISTA (cont.)

Alô?... Oi amor, tudo bem?... Não ainda não... Não sei... Na verdade talvez fosse melhor...

A Vizinha olha com desespero, como se ele fosse realmente um caso perdido.

ARTISTA (cont.)

Olha, nem pensar, eu ainda tenho que horas são, cinco? - pelo menos uma hora de trabalho pela frente... Tudo bem, mas se você pintar aqui antes das seis e meia você fica ali fora parada esperando, tá bom?... Claro! O que que tem?... OK, deixa eu ir, amor, seis e meia, tá?... Tchau...

Ele desliga.

ARTISTA (cont.)
Melhor?

VIZINHA
Mais ou menos.

ARTISTA
E aí, gostou?

VIZINHA
Adorei, tão chique ter uma pintura da gente.

Ela puxa a buchecha dele.

VIZINHA (cont.)
Grande artista!

ARTISTA
Então, você gosta mais disso ou dos meus trabalhos de nada?

VIZINHA
Disso, claro!

ARTISTA
Sabia.

Eles vão voltando ao trabalho.

9 INT. ATELIÊ - FINAL DA TARDE

O ARTISTA está dando os toques finais.

ARTISTA
Pron...

Têm BATIDAS violentas na porta, que é sacolejada do lado de fora.

VIZINHO (O.S.)
Hein! O que que é isto?! Por que tá fechado aqui? Abre aí ô, porra!

Pânico. A Vizinha corre para se vestir.

ARTISTA
Oi! Tudo bem? Já venho!

Ele vai até a porta, enquanto ela corre para se vestir.

VIZINHA
Peraí!

ARTISTA
 Porque? Você disse que...

VIZINHO (O.S.)
 Abre aí, caralho, porque tá demorando,
 hein?!

ARTISTA
 Estava no banheiro! Já venho!

VIZINHA
 Agora não tenho tanta certeza!

ARTISTA
 O que??!!

Ela termina de colocar sua blusa, e ele abre.

ARTISTA (cont.)
 Desculp...

O VIZINHO invade o ateliê e ataca o Artista, que é jogado
 contra a parede.

VIZINHO
 Que merda é essa, hein?! Tu tá no
 tranco com a minha mulher, hein?!

VIZINHA
 O que que é isso, me amor, claro que
 não!

VIZINHO
 Eu falo contigo depois.

Ele tira uma faca e a coloca no pescoço do Artista.

VIZINHO (cont.)
 Porque essa merda de porta tava
 fechada?

ARTISTA
 É que tava ficando meio fresquinho
 lá fora e aí...

VIZINHO
 O que?! Olhe só, no dia em que
 descubro qualquer coisa, eu mato
 ele. Ela não sei, mas ele, eu mato!
 Agora por que aquela porta estava
 fechada?

O Artista está em pânico, mas tenta manter calma e ter
 coragem.

ARTISTA
 Tu é um babaca, sabia?!

O Vizinho fica surpresa. A Vizinha também.

ARTISTA (cont.)

Qual é, entrando aqui quase me atropelando e tentando me matar, porra! Acorda, seu idiota, tá pensando o que?!

O Vizinho vai baixando a arma.

ARTISTA (cont.)

Estava fechada porque antes tinham umas crianças fazendo barulho lá fora, atrapalhando a minha concentração, tá? Porra!

O Vizinho ainda desconfia, mas guarda a faca.

ARTISTA (cont.)

E outra coisa: se você tiver tão inseguro, ao ponto de achar que ela poderia estar te traíndo com um cara que conheceu hoje de manhã, você tá precisando rever o jeito que você trata ela, sabia?

O Vizinho olha para a Vizinha, e o solta.

VIZINHO

Tudo bem, deixe para lá. E a pintura, tá pronta?

O Artista e a Vizinha trocam olhares.

VIZINHO (cont.)

Como que é? Tá pronta ou não tá? Deixe eu ver.

Ele vai em direção ao cavalete, mas ela se coloca no caminho.

VIZINHA

Ainda não, meu bem. É que tá pronta, só que faltam uns toques finais...

Ela joga um olhar para o Artista.

VIZINHA (cont.)

...na minha blusa. Ele terminou tudo, só faltou alguns detalhes.

ARTISTA

É, é isto, é só uma bobagem, coisa de meia-hora, no máximo.

Ela chega perto no namorado, toda sedutora.

VIZINHA

Amor, isto é tão especial para mim,
um presente tão grande que você tá
me dando, não queria te mostrar antes
de ficar cem por cento, endende? Amor?

VIZINHO

Tu tá gostando, então?

VIZINHA

Tô. Adorando.

VIZINHO

Tudo bem, vou tomar uma gelada lá no
boteco. Só meia-hora, tá amor?

ARTISTA

Aliás posso liberar ela, se quiser.

VIZINHA

Tá bom, eu trago ele daqui uma meia-
hora, então, para ele ver como fiquei
bonita.

O Artista fica relaxado na porta, dando tchau com um sorriso forçado, até que eles dobram a esquina. Imediatamente, fecha as portas e corre até o cavalete, pegando tubo após tubo, procurando desesperado um pouco de tinta. Nada, nenhum pingo.

ARTISTA

Ah essa não! Merda!!!

Ele pensa, corre até a porta e SAI.

10 SÉRIE DE PLANOS

A) o Artista tranca a porta e sai correndo.

B) o desesperado Artista desce as escadas.

C) ele chega numa rua de lojas e corre até uma papelaria que acabou de fechar.

D) Ele corre pelas ruas, mas todas as outras lojas já fecharam. Vê um banca de jornais em frente.

E) No banca, um velho jornaleiro mostra uma revistinha de colorir, para crianças. O Artista se desespera.

E) O Artista sobe as escadas, correndo.

11 INT. ATELIÊ - FINAL DA TARDE

O ARTISTA ENTRA, rasgando a embalagem da revistinha enquanto vai correndo para o cavalete.

Tira as canetinhas e descobre que são feitas para serem sopradas.

ARTISTA

Essa não!

Soprando a tinta, e, com a ajuda de um pincel, começa a tentar formar uma camada para cobrir o torso no retrato da Vizinha, com algo que parece mais ou menos a blusa dela.

12 EXT. ATELIÊ - NOITE

Os VIZINHOS vêm de braços dados e se beijando, e descem as escadas em direção ao ateliê.

VIZINHO

E aí artista! Tá pronta?!

13 INT. ATELIÊ - NOITE

Os VIZINHOS ENTRAM e encontram o cavalete virado para a porta, com o ARTISTA orgulhosamente mostrando a obra. Ele e a Vizinha trocam um olhar furtivo, de alívio e satisfação.

VIZINHO

Caracas, tu é bom mesmo, não é amor?
Sabe que tá bem diferente do que imaginava, mas gostei muito, muito melhor do que toda aquela porcaria que tu sempre faz! Numa boa, tá?

O Artista vai tirando a pintura do cavalete e dá para a Vizinha.

ARTISTA

Cuidado que tá meio molhada ainda.

O Vizinho coloca seu braço no ombro do Artista e eles vão para a porta.

VIZINHO

Desculpe antes, tá amigo. Meu dia não foi mole, muito serviço. E vocês aqui na maior moleza, né?

ARTISTA

Por aí.

Ele coloca algo na mão do Artista.

VIZINHO

Aqui, toma mais cem milréis, ela me disse que você foi um cavalheiro, parabéns pelo trabalho, e precisando, é só chamar, tá legal? Vamos amor!

Enquanto o Vizinho vai abrindo sua casa, ela e Artista ficam a sós por um momento.

VIZINHA

Adorei a pintura. Ficou melhor assim.
Uma obra de arte mesma, sem sacanagem.

Ela beija seu rosto.

ARTISTA

Só uma pergunta. Naquela hora, se
tivesse falado aquilo que você
disse...você...teria...?

VIZINHO

Vamos amor?

Ela dá um sorriso enigmático e vai entrando na casa atrás do vizinho, enquanto a NOIVA do Artista vem chegando.

ARTISTA

Oi amor, chegou na hora certa,
terminei agora.

Ela dá um beijinho na boca e eles vão para o ateliê.

NOIVA

Quem eram aquelas pessoas?

ARTISTA

Meus vizinhos.

NOIVA

É mesmo? Você conhece?

ARTISTA

Um pouquinho. Vamos, eu vou só fechar.

14 INT. ATELIÊ - NOITE

O ARTISTA vai arrumando as coisas.

NOIVA

Amor, sabe uma coisa? Aquele
coleccionador. Para te falar a verdade,
achei que ia comprar nada.

ARTISTA

Comprar nada?

O Artista acha graça e começa a rolar de rir.

ARTISTA (cont.)

Tinha até razão! Comprou nada!

NOIVA

O que que tem de engraçado? Não entendi, você disse que comprou...

Ele tenta se controlar.

ARTISTA

Desculpe, amor, comprou sim, depois eu conto.

Eles vão saindo.

NOIVA

Falei para o pessoal que a gente passaria lá para comemorar.

ARTISTA

Pois falou errado.

15 EXT. ATELIÊ - NOITE

A NOIVA espera enquanto o ARTISTA tranca a porta.

ARTISTA

Hoje quero você só para mim, e hoje vamos comemorar a venda num restaurante, nada de bar.

Ela adora e eles vão descendo as escadas.

NOIVA

E aí, conta, meu amor, como que foi?

Eles dobram a esquina.

ARTISTA (O.S.)

Ah, foi meio difícil, ele queria negociar preço, mas joguei duro, disse que na semana que vem não seria mais este preço não, aí ele tava ferrado, teve que comprar.

Suas vozes vão sumindo.

NOIVA (O.S.)

Amor, por que tirou o tênis que te dei?

No beco vazio, o silêncio é quebrado pelo som vindo da janela aberta da casa dos Vizinhos. Eles começam a fazer amor, num crescendo de paixão animal, enquanto a CÂMERA VAI SUBINDO, ENTRANDO PELA JANELA DO QUARTO...

16 INT. QUARTO - NOITE

No canto, FORA DE FOCO, o movimento dos VIZINHOS em plena copulação, enquanto a CÂMERA VAI SEGUINDO em direção ao RETRATO, que já está num lugar de destaque na parede.

CLOSE SHOT - O RETRATO

na penumbra. A CÂMERA VAI CHEGANDO MAIS PERTO, e fica nítidamente visível que a tinta improvisada da blusa já começou a derreter, revelando a pintura original da Vizinha e seu magnífico busto.

FIM